

A IMPRENSA

29 DE SETEMBRO
DE 1901

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

ANNO V

Parahyba, 29 de Setembro de 1901

~~DO~~

Episcopado

DA

**PROVINCIA ECCLESIASTICA SEP-
TENTRIONAL**

DO BRASIL

AO

**Morre aos fiéis da mesma
Provincia**

ARCEBISPO METROPOLITANO DE S.
SALVADOR DA BAHIA, PRIMAZ DO
BRAZIL, E OS BISPOS SUFFRAGANEO
AO CLERO E AOS FILIIS DA PROVINCIA
ECLESIASTICA SEPTENTRIONAL DO
BRAZIL, SAUDE, PAZ E BENÇÃO EM JE
SUS-CHRISTO, SALVADOR E REDEMP
TOR NOSSO.

Irmãos e Filhos muito amados

A experiencia constante e repetida em muitas nações demonstra a utilidade das assembleas episcopales; onde são examinados os negócios ecclesiasticos de maior ponderação e tomadas deliberações opportunas, que servem efficazmente para promover o bem espiritual das fôlhas e até mesmo a prosperidade do Estado. Estas reuniões, sendo em commun as luzes e a experiencia dos Bispos de toda a provincia ecclesiastica, facilitam a solução das questões mais arduas; geram a harmonia no seio do corpo episcopal: dão aos meios de acção maior efficacia, que naturalmente emanam da uniformidade de pensar e proceder; preparam a celebração dos Synodos diocesanos e Concilios provinciaes, recommendados como de tanta instancia pelos sagrados Concilios; inflamman o zelo sacerdotal, estimulam a boa vontade dos catholicos, e a todos infundem força e valor na defeza da causa commun da Igreja.

Em dois de Julho de 1894, o Santo Padre Leão XIII, escreveu ao Episcopado brasileiro nos seguintes termos :

Almejamos, Veneráveis Irmãos
que floresçam entre vós a mais inti-
ma caridade, a mais estreita con-
cordia, de sorte que *tenhais todos*
o mesmo pensar, como se fosseis animas
sem corpo nem só espirito, que partilheis
todos dos mesmos sentimentos (a.
Philip. II. 2.) Para tal fim vos re-
comendamos vivamente de mais re-
de vos communicardes vossos con-
selhos, e de multiplicardes as as-
sembléas episcopaes, segundo vos
parecer, sem as distancias e de de-
veres vagardes de vosso cargo.
Com esta nossa primeira assembléa
está feito o desejo do Santo Pa-
dre, ainda mais ardentemente ma-
nifestado depois da promulgação
dos Decretos do Concilio Plenari
da America Latina (art. 208—288).
Terminada, Irmãos e Filhos nos-
tros, a nossa tarefa, não fazer êxito a nos-
sra missão nesta cidade, bemo da ei-
la, e de vós, para todos os Brasi-
leiros nos assigno o cargo pastoral
que assumo em vossa Igreja, deitan-
do em vós as palavras de animação
e exhortação, sobre o pro-
prio interesse e o progresso
do nosso país (salvação d

cipal da acção da Igreja no mundo é a santificação das almas, santificação que se realisa pela participação dos Sacramentos, ^o canaes mysteriosos por onde perennemente se transmite a graça divina e se applicam os merecimentos infinitos de Christo Redemptor. Bem sabemos que os Reverendos parochos e mais sacerdotes, nossos dignos cooperadores no altissimo ministerio da salvação das almas, não só pelo estudo da sagrada theologia, como pela leitura attenta dos Decretos do Concilio Plenario da America Latina, conhecem perfeitamente a doutrina da Igreja sobre a instituição, natureza e efeitos dos sacramentos : porém, pareceu-nos de summa utilidade chamar-lhes a attenção sobre sua decente administração, e resolver certas questões, que lhes são connexas, e que na pratica podem suscitar duvidas e causar damnos espirituaes. E' assim que sem uma explanação completa dos sacramentos faremos todavia sobre cada um delles aquellas observações, que no actual momento nos parecem imprescindiveis.

BAPTISMO

O baptismo instituido por Jesus-Christo para a nossa regeneração espiritual, é a porta de todos os outros Sacramentos, por elle nos incorporamos á Igreja, somos constituídos filhos adoptivos de Deus, herdeiros do reino celeste; é um sacramento, como sabeis, de *necessidade de meio* para a salvação; dahi a obrigação de administral-o sem demora para assegurar a salvação das almas das crianças, e por este motivo queremos que os Reverendos parochos e os pregadores frequentemente esclareçam os fiéis sobre assumptos de tamanha gravidade, mostrando a responsabilidade, em que perante Deus incorrem os pais negligentes.

Importa empregar todos os meios suasórios para extirpar de nossas dioceses o deploravel abuso, que alguns pais commettem, dilatando o baptismo de seus filhos alem de oito dias depois de nascidos, e isto por semanas, mezes e até annos, sob futilissimos pretextos de festas, ou porque o padrinho e a madrinha não estão ainda promptos, ou devem vir de logares distantes ou não mandaram ainda procuração. Este abuso, além do perigo de sobrevir a morte, apanhando a criança sem baptismo, priva-a de muitas graças que receberia uma vez regenerada.

E' o parochio ou outro sacerdote delegado por elle ou pelo Ordinário do lugar, o legitimo ministro do baptismo, todavia em caso de necessidade não só qualquer sacerdote ou clérigo, mas também um leigo, homem ou mulher, e até um hereje ou infiel, poderá validamente administrar-o, uma vez que, usando de legitima materia e da devida forma queira fazer o que faz a Igreja Instruam os Reverendos Parochios os seus fideis do modo e da forma de administrar em lingua vernacula baptismo em caso de necessidade para que não percam as almas das crianças por causa da ignorancia delle (Art. 485 e segs.)

Acontece que pais, impios e maus leitores, pretendem suprimir o nome a seus filhos, acompanhando-os á fonte baptismal, nomes torpes, ridículos ou o cognome do impio.

quando não possam os Reverendos Parochos vencer-lhes a pertinacia, accrescentem o nome d'algum sancto, e, neste caso note-se um e qutro nome no livro competente, collocando o nome reprovado entre parenthesis. Assim tambem, quando os Reverendos Parochos tiverem de lançar o assentamento do baptismo de filhos pessoas, que se acham só civilmente unidas, deverão declarar esta circ'instancia, dizendo — F., filho de F. e F. só civilmente unidos — pois que, neste caso, os pais são conhecidos em virtude do acto civil, embora não sejam legitimamente casados perante Deus e a sua Igreja. Aproveitem, porém, os Reverendos Parochos o ensejo para exhortar com zelo esclarecido e prudente essas pessoas só civilmente unidas, afim de que venham contrahir o matrimonio segundo as leis canonicas, e assim possam legitimar a prole em face da Igreja.

Usando Nós das faculdades conferidas n'as letras Apostolicas do Santissimo Padre Leão XIII *Trans Oceanum* de 18 de Abril de 1897 concedemos a todos os Parochos de nossas dioceses, seus delegados e aos missionarios por Nós approvados, a faculdade de benzerem a agua baptismal, em caso de necessidade, empregando a formula breve outorgada aos missionarios do Perú pelo Summo Pontifice Paulo III, e que se encontra no appendice do Ritual Romano. Desta faculdade já gosam algumas Dioceses em virtude de indultos apostolicos especiaes, e agora extendemol-a á toda a provincia ecclesiastica do Norte, em vista das circumstancias em que se acham as Nossas Dioceses.

A criança baptisada pertence a Christo, Salvador Nosso, como preção de sua paixão e morte, fica incorporada a família christã e eternamente marcada com o sello da regeneração espirital ; resgatando-a com o seu preciosissimo sangue quiz o Redemptor ter mais uma intelligencia para conhecê-lo, mais um coração para amal-o, mais uma vontade para servil-o, mais uma bocca para cantar os seus louvores. A Igreja que banhou nas aguas do baptismo a creancinha, não pode, nem deve abandonar esta alma regenerada que pertence a Christo pelos titulos mais santos e mais legitimos ; o seu dever é instrui-la em tempo opportuno na doutrina christã, imbuindo-a desde a idade de razão nos preceitos salutaes da nossa Religião, de maneira que ella venha conscientemente e por livre escolha consagrar-se aqquelle Deus, a quem já pertence pelas entranhas de seu ser e pela applicação dos meritos do Redemptor. Para cumprir dever tão grave, estabeleçam os Reverendos parochos em suas Igrejas Matrices, ou onde for mais opportuno, aulas de catecismo para meninos e meninas, exhortando os respectivos pais, sobre a rigorosa obrigação que estes teem de instruir seus filhos nas verdades fundamentais da Religião ; procurem visitar as escolas publicas ou particulares, que lhes forem frequentadas, para explicar a doutrina christã, e escolher e recomendar os mais virtuosos, que possam servir-lhes em função tão sancta e importante. Deus, nosso Soberano Juiz, enriqueça o sangue da salvação que nos concedem por means da dedicação dos Ministros do altar e dos cultos de família.

A CONFIRMAÇÃO

A confirmação é o mesmo complemento do baptismo e vem em segundo lugar na ordem dos sacramentos, faz crescer os filhos de Deus na graça divina, transformando-os em soldados da milícia espiritual; confere-lhes corajoso vigor para confessar no mundo a fé de Christo. É necessário que os fiéis sejam devidamente instruídos sobre a natureza, dignidade e efeitos deste sacramento e que o recebam com as devidas disposições de espírito. Os padrinhos já devem estar confirmados, convenientemente instruídos, devem ter quatorze annos de idade, e ser do mesmo sexo do confirmando.

A EUCHARISTIA

O mais santo, o mais advel, o mais augusto de todos os sacramentos é a divina Eucharistia, centro resplanascente para onde convergem todas as ceremonias do culto catholico, principio vital da fé e da caridade, compendio de todos os nossos mysterios—O Senhor estabeleceu um monumento como resumo de suas maravilhas; deu um alimento a seus servos (Ps. C.X.)

Recomen-damos a todos os nossos cooperadores, com vivas instancias, que frequentemente existam offeis a participarem deste sacramento, fonte de conservacao e progresso da vida espirital. A communhao e o mais sublime acto do christiao e importa saber como e de que modo deve fazer-a, afim de colher todos os fructos promettidos pelo Divino Fundador do Christianismo. E' triste e desolador que tantos christaos deixem passar annos sem receber o pao celeste, o pao de vida, o corpo santissimo de Jesus, que e o alimento sobrenatural das nossas almas, sendo esta a razao principal das miserias moraes que affligem e deslustram a nossa querida patria. Pelo abandono da communhao annual explica-se a morte espiritual da irreligiao e a peste do indifferentismo e estragar as forcas vivas da nação brasileira; o que o mundo material, levando luz e fecundidade ao seio da creação, e a divina Eucharistia na Eucharistia de Jesus Christo, fazendo brotar no coração humano as mais sublimes virtudes e os actos de heroica abnegação. Ardentemente desejamos que todos os christaos cumpriam o preceito da communhao annual, e que os mais fervorosos a façam frequentemente, servindo de exemplo e estímulo aos tibios.

Na parochia em que a mesa da sagrada communhão diariamente for frequentada, pôde-se assegurar sem receio de errar, que a preside um sacerdote zeloso e que alli floresce a mais solida piedade christã.

Em artigo de morte impõe-se de modo especial a sagrada communhão: os enfermos são obrigados a receber a divina Eucharistia e o Reverendos Parochos a administrá-la. Quando o santo Viatico não puder levado com a pompa prescrita pela liturgia, nem por não devesse o enfermo ficar privado de se communhar, não se repugna, e se também pehor segredo da namorada seja.

Henfil sobre esse importante mo-
mo-assumpto as regras traçadas p
la Conselho Plenario "da America
Latina e cumpram todas as re

commendações feitas
gostar de assistir a
Quereis que a paró-
muita do mesmo e
faça com grande solen-
cedendo-a uns dias
espiritual, conforme
na Circumstancia local
pratica felicemente ad-
muitas paróchias das
nos, colle-se não só a
ser fervoroso este
e piedade, como o de
dato infalível, que em
po despertando santos
será poderoso auxilio pa-
var e desenvolver as vir-
tões.

Busque-se com toda
coz promover o culto do
Sacramento, já visitado
tabernaculo, já mostrando
ma reverencia ao santo
da Missa, as bênçãos, as
e as missões em sua
O culto do Santissimo
to é o centro luminoso e
prende todas as devo-
es actos liturgicos, e a
dos os officios sagrados
as ceremonias religiosas;
fica e espiritualiza o cul-
dando-lhe valor incomparavel.

PENITENCIA

A impiedade procura
gizar o Sacramento da E
mprega todavia armas p
tar os christãos de um aa
que apaga os peccados con
depois do Baptismo. A p
sacramental que nos reñ
nos restitue a amizade d
falsamente representada
versarios do Catholicismo
tribunal de terror e o
quando nelle malae a m
bondade infinita de Deu
vivo descripta pela admi
racao do filho prodigo. A
paganda satanica devem
reos Parochos e mais fi
oppor o ensino christão
trando a instituiçao divina
fissão Sacramental dest
preconceitos contra ella e
seja pela ignorancia, seja
fé. Para melhor chama
ados ao conhecimento d
e a participacão dos bene
timaveir desse Sacramen
de salvacão que nos e o
naufragio depois de Bapti
virá que os Reverendos
facilitem as Missões, nos
lhes parecem mais oppor
bre a utilidade, importa
cessidade das Missões lha
mos estas palavras do Sa
tifice dirigidas aos Bispo
rica Latina, reunidos
«Chamamos vossa att
outro importante assun
tos. Bispos que em
Colombia, Brazil, Mé
dicos e hom : sabem
ram com avides tuer
viva, sedentes e
agua, que communica
na Missões-lhes p
pos, que lhes annun
dades eternas, e p
verão e os acen
christamente.

(Cont.)